



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0095 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades do gênero literário proposto, uma vez que, há uma intencionalidade estética na escolha e disposição dos elementos linguísticos e estruturais, e tem como resultado uma experiência leitora sensível, criativa e significativa. “DE PASSINHO EM PASSINHO, ELAS E ELES DANÇAM. DE PASSINHO EM PASSINHO, ELAS E ELES CANTAM... CANTAM SEUS AMORES. CANTAM SUAS DORES” (p. 6). Como se observa, há exploração de recursos da linguagem poética, como ritmo, sonoridade, repetições, aliterações, de forma orgânica. Apresenta arranjos textuais criativos, com quebra de linhas, disposição das palavras, como se observa no excerto, com o uso de pontuações que contribuem para o sentido do prazer estético. A forma visual e sonora do texto reforça o que está expresso e amplia sentidos. Demonstra coesão estética entre os enunciados que denotam cuidado autoral e acabamento da obra. “DE PASSINHO EM PASSINHO, OUVEM LETRAS OUSADAS, NASCIDAS NAS QUEBRADAS.” (p. 8). Desta forma, o gênero em formato de poemas autorais apresenta um texto com acabamento estético e propõe participação criativa na leitura. A poesia é coerente com a faixa etária do público-alvo e ao abordar o tema passinho - dança que representa uma prática recorrente em algumas comunidades -, o autor explora uma ação de um grupo específico e apresenta-a como um novo e diverso modo de expressão artística. É possível observar essa questão na página 12, no trecho "Seus pés parecem mágicos./Suas pernas, feitas de mola./Será que aprenderam na escola?/De dança?/De samba?/Na educação física?/Ou na Educação Artística?", no qual o texto estabelece questionamentos, gerando expectativa e curiosidade, por meio de versos livres.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	8

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Pode-se observar sua apreciação estética desde a apresentação inicial por meio de apenas partes dos corpos dos dançarinos do *passinho*, que evocam a dança, tanto pelos pés quanto pelas mãos, em referência ao movimento do corpo inteiro e estão em conexão com a linguagem poética do tema. Observa-se sua criatividade desde a página 6 até a página 12, em que cada página oferece uma percepção inovadora como demonstração do tema proposto, o que permite múltiplas leituras e interpretações, a exemplo da página 12: “SEUS PÉS PARECEM MÁGICOS. SUAS PERNAS, FEITAS DE MOLA. SERÁ QUE APRENDERAM NA ESCOLA? DE DANÇA? DE SAMBA? NA EDUCAÇÃO FÍSICA? OU NA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA?”. Como se observa, o texto instiga o leitor a imaginar, atribuir sentidos próprios e experimentar a linguagem com liberdade, por meio do jogo de palavras, das sonoridades e das assonâncias poéticas. Mesmo nos trechos em que os personagens aparecem de corpo inteiro (como na página 15), seus passos de dança revelam movimentos singulares, distintos entre si, compondo uma estrutura de linguagem envolvente. Assim, a narrativa poética articula elementos de imaginação e sensorialidade que ultrapassam uma leitura objetiva. “Como as nuvens dançam no céu, seus movimentos flutuam sobre a terra e criam asas... para ir além das nuvens e tocar nas estrelas...” (p. 16). Desse modo, a obra promove uma leitura estética e ativa, em que a criança leitora é convidada a interagir com o texto de forma sensível, corpórea e imagética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Pode-se observar sua inventividade por meio da representação da dança *passinho* - expressão artística contemporânea praticada por grupos específicos, mas que se estendeu com enormes proporções por meio de *internet*. Inicialmente o universo dessa dança era restrito a algumas comunidades, porém, a prática foi adotada em vários outros espaços. Assim, abordar esse tema por meio do livro, em formato de poemas autorais, constitui uma forma de aproximar e representar culturas distintas. A ampliação dos imaginários como ponte de relações no universo infantil pode ser exemplificada nas páginas 20 e 21, quando surge um público de espectadores reunido para assistir aos dançantes do passinho. A linguagem poética dialoga com formas de expressão, experiências e sensibilidades da infância: "De passinho em passinho, os pés rabiscam o chão... em um balé ritmado, que deixa qualquer um hipnotizado." (p. 21). Os cenários rompem com padrões previsíveis e abrem espaço para novas experiências sensíveis e criativas: "De passinho em passinho, eles chegam lá... aonde? Só eles sabem. E o céu não é o limite." (p. 24). Dessa maneira, a obra possibilita vínculos afetivos, estéticos e culturais com o universo infantil, aproximando-se das culturas da infância e contribuindo para resgatar, enriquecer e reinventar esses laços.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	21

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *“De passinho em passinho: um livro para dançar e sonhar”* apresenta uma linguagem adequada à faixa etária de 4 e 5 anos, pois valoriza e amplia aspectos cognitivos, sensoriais, emocionais, culturais e linguísticos dessa etapa do desenvolvimento infantil, sem subestimar a capacidade de fruição estética e simbólica das crianças. A narrativa poética utiliza uma linguagem sensível, sonora, rítmica e imagética, favorecendo a escuta, a repetição e a participação lúdica “DE PASSINHO EM PASSINHO, OUVEM LETRAS OUSADAS, NASCIDAS NAS QUEBRADAS.” (p. 08). As expressões empregadas são de vocabulário acessível e podem ampliar gradualmente o repertório linguístico, ao introduzir palavras novas em contextos compreensíveis. A linguagem explora ritmo, repetições, aliterações e rimas — recursos que sustentam o encantamento e a construção de sentidos pela criança. Nessa faixa etária, frases curtas e uma organização textual que permita antecipação e retomada são especialmente atraentes: “SE ELA DANÇA, NÓS DANÇAMOS! SE ELE CANTA, NÓS CANTAMOS!” (p. 10). O texto, situado no gênero de poemas autorais, é adequado ao público-alvo e apresenta-se com clareza linguística e atratividade, considerando o leitor a que se destina (crianças de 4 a 6 anos). Isso pode ser observado, por exemplo, no trecho da página 21: “De passinho em passinho,/Os pés rabiscam o chão.../Em um balé ritmado,/Que deixa qualquer/Um hipnotizado”. Tal dinâmica de versos livres e rimados atrai as crianças a partir da natureza da proposta apresentada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	10

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto da obra foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A afirmação é validada uma vez que a obra evita clichês e simplificações que associam a infância apenas à obediência, passividade, gênero, cor ou classe social de maneira reducionista. Permite situações diversas, com imagens que abrem espaços para que as crianças se reconheçam e reconheça o outro em sua pluralidade corporal, social, de gênero e cultural. “DE PASSINHO EM PASSINHO, ELAS E ELES DANÇAM. DE PASSINHO EM PASSINHO, ELAS E ELES CANTAM...” (p. 6). A linguagem poética e expressiva possui enunciados que provocam a imaginação e respeita o modo como a criança se relaciona com a linguagem por meio do corpo, do ritmo, da curiosidade e da brincadeira, a exemplo da p. 08. Com repetições e musicalidade a obra apresenta jogos com as palavras sem ser infantilizada. Também possibilita ampliar repertórios linguísticos e culturais como os exemplos das páginas 26 e 27, quando são apresentados dez tipos diferentes de *passinho* (Brega funk; Sabará; Rabiscada; Quadrado; Cruzada; Quebradeira ombrinho; Passinho malado; Jogadinha; Passinho romano; e Embolada). Essas referências contribuem para que o público leitor amplie suas experiências expressivas e socioculturais, despertando o interesse em expandir seus repertórios e aprofundar o conhecimento sobre esses gêneros de dança, ao mesmo tempo em que favorecem a compreensão das diferentes formas de variação da linguagem entre as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	8

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. A afirmação justifica-se porque o autor utiliza com intencionalidade recursos expressivos da linguagem poética. “DE PASSINHO EM PASSINHO, ELAS E ELES DANÇAM. DE PASSINHO EM PASSINHO, ELAS E ELES CANTAM... CANTAM SEUS AMORES. CANTAM SUAS DORES.” (p. 06). Estes recursos expressivos podem ampliar os sentidos e provocar experiências sensoriais e imaginativas no leitor, promover o prazer estético pela escuta e pela leitura, uma vez que as escolhas lexicais fogem da obviedade e se abrem à fruição e a interpretação criativa. Também valoriza o jogo com a linguagem sem desconsiderar o compromisso com a inteligibilidade e com a faixa etária a que se destina. Além disso, a escolha da ambientação produz sentidos significativos, proporcionado pelo uso dos recursos visuais e rítmicos por meio dos jogos de palavras e da dança *passinho*, a exemplo da página 17. A forma em gênero de poema aliada ao seu conteúdo e às cores utilizadas estão em harmonia e um complementa o outro, proporcionando o desenvolvimento de habilidades sonora, visual, emocional e lúdica, adequada ao público-alvo, ou seja, crianças da pré-escola (não se limitando a essa faixa etária).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	6

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A linguagem visual transpõe o movimento corporal para imagens vibrantes que comunicam, complementam, sugerem e enriquecem a compreensão leitora. Na capa, por exemplo, vê-se os pés de crianças em movimento, calçados vibrantes contra um fundo abstrato colorido (rosa, azul, marrom), capturando o ritmo e a leveza d o *passinho*. Essas imagens traduzem o movimento urbano periférico, integrando palavra e imagem de forma indissociável. O projeto visual não se limita a ilustrar o texto: ele expande e complementa os sentidos verbais. Na página 10, por exemplo, uma ilustração mostra uma criança em movimento sobre um ônibus escolar, sugerindo transgressão poética, espaço periférico e imaginação. A cena transmite uma sensação de suspensão, refletindo como a dança pode simbolicamente elevar e transformar o cotidiano. Essa unidade estética entre imagem e linguagem evidencia que as imagens também são linguagem artística: as escolhas de cores, traços, perspectivas e estilos visuais acompanham o tom e a proposta narrativa. Nas páginas 7, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 22 e 25, não há texto verbal; ainda assim, as imagens asseguram a continuidade da narrativa, abrindo múltiplas possibilidades de leitura e interpretação. Cabe destacar que, no audiolivro, a narradora interpreta essas imagens, acrescentando textos não presentes na versão impressa. A construção imagética apresenta personagens, espaços, instrumentos musicais, meios de transporte e jogos de dança de forma inusitada, tanto pelo uso das cores quanto pela abordagem do tema. Entre as páginas 13 e 20, por exemplo, a contagem regressiva representa a prática do *passinho*. A disposição das imagens cria efeitos sequenciais que marcam o tempo e o espaço dos jogos lúdicos vivenciados pelos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	15

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois as imagens não apenas repetem o conteúdo do texto verbal, mas expandem, oferecendo elementos visuais que convidam à interpretação, ao devaneio e à imaginação. Observa-se o exemplo da p. 20: vê-se várias figuras animadas dançando juntas, em cena coletiva vibrante com cores fortes e contrastantes. A imagem transmite a ideia de comunidade, ritmo compartilhado e celebração cultural, que aproxima o leitor infantil de vivenciar uma experiência de uma roda de batalha de “passinho”. As cores, formas, ritmos, traços, texturas e composições visuais transmitem alegria, energia e diversidade estética da cultura urbana. As imagens produzidas em moldes de estêncil e tinta spray permitem à criança interpretar para além do texto verbal e responder de forma ativa à obra, podendo desenhar e criar novas histórias, dançar, cantar e se emocionar com o que vê. Observa-se, ainda, que sua leitura imagética possibilita uma sensibilização pelo universo da dança e pode despertar o interesse de investigação nessa temática, pois as técnicas empregadas na construção das imagens são também formas dialógicas de abordar o tema. Dessa forma, os jogos de passos, personagens e espacialidade ajudam a desenvolver nas crianças efeitos de curiosidade e concentração na dinâmica retratada pelo *passinho*, a exemplo das páginas 21 e 22.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Isso se deve porque os elementos visuais da obra estão a serviço da linguagem poética. As imagens não ilustram literalmente o texto, mas dialogam com ele em sintonia estética, expandindo o sentido por meio das cores, das composições e da atmosfera. Desta forma, o conteúdo visual reforça a musicalidade e o ritmo do texto. Observar p. 13: Elementos gráficos curvos, simbólicos sonoros (como onomatopeias visuais) e formas orgânicas evocam música, ritmo e batida. Essas marcas imagéticas dialogam com a narrativa poética e sugere a pulsação sonora do corpo em dança. Personagens em movimento fluido, com traços leves e cores vibrantes reforçam o ritmo e a leveza da dança. Assim, forma e conteúdo criam uma unidade expressiva. Observa-se a partir da apresentação dos espaços - como rua, praça, quadra escolar, ginásio -, dos dançarinos e da plateia, dos ângulos e planos inusitados (a exemplo da página 17) e dos contrastes no uso das cores, uma relação criativa que desperta percepções e sensações que expandem o imaginário da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	9 -10

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (poema autoral). A técnica digital com traços leves e cores vibrantes reforça a ideia de movimento e celebração do corpo e da cultura da comunidade, como nos exemplos das págs. 22 e 23. A ilustração foi elaborada por meio de moldes de estêncil e tinta spray - muito utilizadas em artes de grafite-, que representa um dos "braços" da cultura de rua e está presente nas batalhas de passinho. Desse modo, tanto o texto verbal de poemas em forma de rimas como as ilustrações realizadas com tinta spray e a representação das danças de rua, dialogam culturalmente enquanto representação da arte contemporânea (a exemplo da página 24). As imagens aprofundam e reforçam a proposta narrativa, a voz da autora e o sentido do tema do texto. Ao utilizar o recurso em molde de estêncil e tinta spray, as imagens acompanham a musicalidade do texto e criam atmosferas subjetivas, sensoriais e abertas à interpretação, como se pode observar nas páginas 26 e 27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	26

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que, em parte, rompem com estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. Nesse sentido, possui apenas parcialmente o potencial de ampliar o repertório imagético das crianças. Essa observação se justifica pelo fato de que todos os personagens retratados são pretos ou pardos. Embora essa escolha valorize e visibilize a presença negra na arte do *passinho* — prática nascida e fortalecida em territórios periféricos —, pode também transmitir a ideia de que somente pessoas com esse perfil praticam ou assistem a essa manifestação cultural (como nas páginas 24 e 25). Tal percepção pode tanto aproximar quanto afastar as crianças leitoras: algumas se sentirão representadas, enquanto outras poderão não se reconhecer e, assim, se sentirem excluídas. No momento em que a obra apresenta um plano geral, a exemplo das pgs 24 e 25, observa-se, de certa forma, uma certa limitação da diversidade racial apresentada e que caracteriza o Brasil, especialmente em comunidades urbanas. No caso do público infantil, essa diversidade é essencial para ampliar experiências de integração, representatividade e valorização das expressões populares e socioculturais. Embora a técnica utilizada — com estética própria, traços disformes e sugestão de movimento — transmita dinamismo e ritmo, a ausência de variedade étnico-racial, sem inclusão de outras etnias, pode levar à construção de um estereótipo. Mesmo sem recorrer a caricaturas, a repetição de um perfil similar restringe o campo de identificação e reforça, de forma indireta, padrões limitados de representação. Para que haja um reconhecimento mais amplo da diversidade, é importante que as ilustrações expressem sentimentos de inclusão. Considerando que a territorialidade da obra se situa em uma comunidade específica, é plausível que a maioria dos personagens seja preta ou parda, mas não exclusivamente. Essa nuance permitiria que crianças de diferentes pertencimentos étnico-raciais se vissem como parte da experiência narrada. Ainda assim, as imagens rompem em grande parte com representações padronizadas e reducionistas, uma vez que os personagens não seguem códigos visuais estereotipados ou caricaturais. A diversidade, embora incompleta, aparece com singularidade e riqueza: há variações — ainda que limitadas e por vezes sutis — de tons de pele (páginas 20 e 21), diversidade de cabelos, roupas, expressões e contextos reais. As ilustrações também evidenciam belezas frequentemente invisibilizadas nos livros, como cortes de cabelo afro e vestimentas urbanas da cultura popular, expandindo em grande parte o repertório visual das crianças e fortalecendo representações positivas dessas identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	20

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem ampliados a partir das subjetividades e desejos das crianças durante a leitura. Tal afirmativa se justifica a partir do exemplo nas páginas 8 e 12. A forma inovadora e criativa de abordagem desse poema autoral se desenvolve dialogicamente entre a poesia e os recursos de ilustração. Desse modo, a obra abre espaço para a curiosidade e investigação ao tema, e incentiva o público-leitor a estabelecer relações com outros textos e manifestações artísticas. Isso porque o texto convida à interpretação e imersão, em vez de apresentar uma mensagem única e direta. Destaca-se também que a obra oferece espaços em branco, metáforas abertas, que possibilitam a investigação curiosa a partir de diferentes compreensões, conforme a vivência da criança. A narrativa convida o leitor a acompanhar o sonho de uma criança da comunidade, que, inspirada pela dança, especialmente o “passinho” do funk, manifestação cultural arraigada em muito desses espaços, se movimenta entre o real e o imaginário. O texto poético não explica tudo diretamente: o leitor observa o personagem sonhar, imaginar, dançar, mas não há uma linha narrativa fechada ou didática, a exemplo “De passinho em passinho, eles sonham” (p. 23). Esse tipo de construção provoca a criança a imaginar onde esse personagem pode chegar, o que significa sonhar dançando, ou até mesmo o que é o *passinho*, caso ele não o conheça. Essa perspectiva promove espaço para perguntas, hipóteses e criações livres. O livro não revela exatamente quem é o personagem: ele é uma criança ou um adolescente, mas sua identidade é aberta para composição deste perfil a partir do imaginário infantojuvenil. O sonho não tem um fim claro: o leitor acompanha fragmentos oníricos, cenas sensoriais, rítmicas e visuais que dialogam com o desejo, com o corpo e com a esperança, sem um desfecho conclusivo. As ilustrações e o texto verbal se complementam, sem limitar a imaginação, o ritmo, o som, a dança. A obra valoriza manifestações culturais periféricas, como o funk e o *passinho*, promovendo identificação e pertencimento, mas também reflexão e beleza poética. Por fim, a obra propõe reflexões sobre diferentes realidades, instigando à descoberta de contextos culturais, sobre o outro e sobre si mesmo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Essa afirmativa justifica-se, principalmente, pela escolha da construção do texto em formato de poema autoral e da criação imagética realizada por meio de técnicas com uso de moldes de estêncil e tinta spray. Vimos no gênero da obra, na técnica de ilustração e na temática apresentada, uma comunhão entre artes. Essa comunhão foi abordada com criatividade e proporciona às crianças o desvelamento sobre aquela realidade. Podemos notar esse movimento interartístico na página 8, em que o leitor é instigado a conhecer a prática do passinho "de passinho em passinho,/ouvem letras ousadas,/nascidas nas quebradas." É um convite às crianças para conhecer aquele universo particular. Observa-se que o livro aborda o sonho de uma criança de zonas periféricas, que dança e imagina seu futuro através dos movimentos de uma dança urbana vinculada ao funk carioca. O tema é o sonho, a potência do corpo e da imaginação como formas de resistência, alegria e liberdade (pp.10-11). Seu desenvolvimento é criativo porque utiliza uma estrutura fluida e não linear, em que o personagem "dança e sonha" enquanto caminha, corre ou simplesmente vive o cotidiano. A narrativa é sutil e sensível, propondo uma sequência de cenas poéticas e simbólicas. Na página 23, o menino está suspenso no ar, com os braços abertos e o corpo em movimento. Consta no texto verbal: "de passinho em passinho, eles sonham". O narrador é em primeira pessoa e convida a criança leitora a entrar na perspectiva de quem dança para imaginar outros mundos possíveis. O texto é carregado de recursos poéticos com musicalidade, ritmo e repetições, remetendo a oralidade e à realidade do funk. Há uma presença marcante de metáforas e imagens poéticas, como "Cada passo que dou, desenha meu sonho no chão". A linguagem abre espaço para a sensibilidade e permite que a criança sinta a vibração do texto no corpo. Com cores vibrantes, traços fluidos e cenas dinâmicas, a imagem reforça a sensação de movimento e sonho. Os desenhos não apenas ilustram o que o texto diz o texto verbal, mas dialogam poeticamente com ele: sugerem, complementam, evocam, ressignificam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	10 - 11

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O autor constrói a narrativa de maneira aberta, sem impor julgamentos, opiniões prontas ou comportamentos modelares — característica fundamental da literatura de qualidade, que respeita a inteligência e a autonomia interpretativa da criança. A obra aborda o ato de sonhar a partir da dança, o corpo como forma de expressão e a realidade social das periferias, sempre com delicadeza e lirismo, sem lições de moral ou conclusões fechadas (pp.12-14). Não há intenção de induzir o leitor à prática da arte de rua — no caso, o passinho —, mas sim de oferecer a oportunidade de conhecer uma manifestação cultural, originária das comunidades cariocas e hoje presente em outros territórios. Um exemplo disso está na página 14: "De passinho em passinho,/os pés formam um pequeno furacão.../ mistura/postura/movimento/som/ação/leitura." Nesse trecho, percebe-se que a dança envolve múltiplas linguagens — música, movimento, literatura e outras — ampliando as conexões entre as artes. A força do texto reside no sensível, não na doutrinação. Ele convida à experiência estética e à fruição, sem tentar convencer. Na página 21, por exemplo: "De passinho em passinho, os pés rabiscam o chão...". A frase sugere, não impõe; abre possibilidades, não delimita caminhos. Em síntese, a criança não é conduzida pela narrativa, mas acompanhada por ela. O livro potencializa o imaginário, a empatia e a reflexão, sem dizer "o que pensar" ou "como agir".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	12 - 14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Tal afirmação justifica-se a partir do trecho da página 18 "É frevo?/É funk?/É samba?/É hip-hop?", pois a partir dos questionamentos sobre diferentes gêneros musicais e de dança, a obra estabelece reflexões sobre várias realidades culturais e busca trazer uma referência estética inovadora, em que as crianças se relacionam com respeito em incentivo ao espírito de grupo, conforme exemplo da página 25 (na qual nota-se um abraço de acolhimento após os jogos de dança). Observa-se ainda, que a linguagem é poética e sensível e promove uma experiência estética que valoriza o corpo, o ritmo, o movimento e o sonho. As ilustrações dialogam com o texto e apresenta formas expressivas, cores vivas e movimentos corporais que passam o sentimento da dança e da liberdade. A composição gráfica incentiva uma leitura visual ativa, permitindo que a criança crie interpretações próprias. Possui referências culturais porque valoriza a cultura das periferias urbanas, especialmente o *passinho*, uma manifestação artística nascida nas comunidades cariocas. Apresenta o corpo negro como presença marcante e criadora, possibilitando visibilidade favorável para a expressão artística da juventude ao reafirmar a importância da dança como linguagem legítima da constituição humana e da comunidade. A obra não estigmatiza a infância periférica, valoriza as diferenças ao mostrar um universo cultural que nem sempre está presente nos livros infantis, contudo poderia trazer mais variedade étnico-racial, representante também de um Brasil plural. A obra ainda promove respeito às identidades, ao espaço do outro e à diversidade de trajetórias (p. 16). As frases, simples e poéticas, abrem espaços para que as crianças reflitam sobre suas realidades, seus desejos e suas possibilidades, mesmo em contextos adversos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	25

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Tal afirmação justifica-se pela abordagem inclusiva ao tema. Apesar de não apresentar personagens de todas as raças na sua construção imagética, a obra apresenta a cultura de rua, com uma compreensão de quatro elementos (poesia/dança/música e grafite) e por meio desse diálogo interartístico fortalece a perspectiva de um olhar acolhedor ao tema passinho. A narrativa valoriza a autoestima e a criatividade de crianças negras, que desafia estereótipos frequentemente associados às favelas e a negritude. “DE PASSINHO EM PASSINHO, ELES CHEGAM LÁ... AONDE? SÓ ELES SABEM. E O CÉU NÃO É O LIMITE.” (p. 24) O livro não impõe papéis de gênero tradicionais, pois a dança, o sonho e a sensibilidade são apresentados como parte legítima da experiência infantil de qualquer criança. As figuras corporais nas ilustrações representam corpos em movimento de forma respeitosa e natural, sem padrões estéticos excludentes. Embora não haja representação direta de crianças com deficiência, a abordagem inclusiva do corpo e da sensibilidade abre margem para leituras acessíveis e empáticas. O cenário é a favela, retratada de forma afetuosa e digna, com elementos do cotidiano, da arquitetura local e da cultura urbana, como o passinho. Isso contribui para quebrar estigmas territoriais, valorizando a cultura periférica como rica, complexa e cheia de potência criativa. Exemplo: imagens das páginas 19 e 24. A obra celebra a beleza das vivências coletivas, populares e negras. Observa-se também, nas páginas 26 e 27 a construção da diversidade em forma de estilos e formas de dança que geralmente são praticadas em comunidades cariocas, mas que a partir dessa obra passamos a conhecer um pouco mais desse universo particular, porém múltiplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	26 - 27
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	19

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Essa afirmativa se justifica porque a leitura da obra favorece a relação texto e imagens; assim como a escolha da fonte da fonte e corpo, o espaçamento entre linhas e as ilustrações são legíveis e adequadas às crianças da pré-escola. Seguem alguns exemplos na página 06 "DE PASSINHO EM PASSINHO,/ELAS E ELES DANÇAM./DE PASSINHO EM PASSINHO,/ELAS E ELES CANTAM..."; onde texto, fonte, espaçamento e imagem (apresenta parte de uma perna em movimento num cenário de rua) estão em conexão e legíveis; na página 08 "DE PASSINHO EM PASSINHO,/OUVEM LETRAS OUSADAS,/NASCIDAS NAS QUEBRADAS." segue outro exemplo dessa relação de leitura; e na página 09 o jogo de ilustração não é previsível e tem efeito surpresa apresentando a chuva e o arco-íris como elementos que incentivam a curiosidade e a imaginação, auxiliando a desenvolver a concentração e o raciocínio lógico da criança. Dessa forma, observa-se que o texto está escrito em versos que evocam o ritmo corporal da dança urbana, transformando a leitura em uma experiência sensorial e poética. Apresenta recursos paratextuais uma vez que no final, há um "mini-dicionário ilustrado dos passos do passinho", com nomes e imagens dos movimentos característicos (como quadradinho, rabiscada, passinho do Romano, pgs. 26 e 27). Este é um recurso que convida à leitura participativa e ao reconhecimento cultural. Trata-se de um tutorial visual-poético que reforça a dimensão performativa da obra. As ilustrações ocupam páginas inteiras, retratando passinhos como cruzada, quebradeira, sabará, entre outros, com agilidade e perspectivas de movimento intenso - o que imprime forte dinamismo visual à narrativa. A obra oferece variadas formas de leitura: leve, poética, performática, educativa e crítica, dialogando com diferentes públicos (leitores infantis, grupo escolar, cultura periférica). Por fim, o conjunto da materialidade do livro possibilita relações de leitura diversificadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	9

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *De passinho em passinho: um livro para dançar e sonhar* produz efeitos de sentido a partir da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que conferem acabamento estético. Isso se evidencia na forma como a configuração da área impressa — margens, espaçamento entre linhas e disposição do texto — dialoga com o projeto gráfico final. Nas páginas 10, 11 e 12, por exemplo, nota-se a harmonia entre o posicionamento do texto e das imagens. A disposição dos versos foge ao padrão linear tradicional, acompanhando os movimentos do corpo e o ritmo da dança. Os versos parecem "dançar" pela página, com quebras de linha, alinhamentos alternados e espaços em branco que criam um ritmo visual em sintonia com a temática do passinho, dança urbana originada nas favelas cariocas. Há uma integração orgânica entre texto e imagem: as palavras acompanham o traço das ilustrações ou se dispõem de forma a sugerir coreografias gráficas. As ilustrações, coloridas e vibrantes, transmitem movimento com intensidade, utilizando traços soltos e dinâmicos. Muitas retratam o corpo em ação — pernas, braços, expressões —, sugerindo energia e ritmo, como se o leitor pudesse "ver" a dança na página. Isso é perceptível, por exemplo, nas páginas 17, 19 e 22. A combinação de ilustrações em página dupla, sobreposições, cores vivas e composições abertas reforça a sensação de liberdade e espontaneidade próprias da cultura do passinho. O projeto gráfico é coeso, integrando texto, ilustração e espaços em branco em diálogo com a estética da dança de rua e da cultura periférica contemporânea. O resultado é uma leitura que não é apenas verbal, mas também visual e corporal: o texto se move, e o leitor é convidado a acompanhar esse movimento com o corpo e com os olhos. O glossário ilustrado de passos de dança, presente nas páginas 26 e 27, reforça esse acabamento, funcionando como extensão da experiência estética e sensorial proposta ao longo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	12

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). Tal afirmação se justifica porque, os elementos adicionais, como narração, efeitos sonoros e sincronização visual do texto, são formatados para atender ao ciclo escolar da pré-escola, ou seja, crianças de 4 e 5 anos. A sua narração rítmica, reproduz a cadência poética similar à performance dos passinhos; os efeitos sonoros, como batidas e ruídos de dança, evocam o ambiente urbano e dinâmico do passinho; a sincronização de texto e imagem, que exibem versos e ilustrações com movimento ou transições suaves. A presença de narração verbal de imagens na versão audiolivro narrativo em HTML5, é um recurso adicional e significativo, que atendem aos critérios da acessibilidade, da mediação pedagógica e da multimodalidade. A narração inclui recursos adicionais ao texto impresso, no início da apresentação do audiolivro e nas folhas do livro impresso apenas com imagens: 7, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 22 e 25, que são interpretadas no audiolivro e ao final do livro. Esse tipo de narração não presente no texto escrito, mas inserido no audiolivro, pode ser avaliado favoravelmente pelos seguintes aspectos: a descrição oral de imagens amplia o acesso à obra para crianças com deficiência visual ou dificuldades de leitura, garantindo acessibilidade comunicacional, conforme princípios do Desenho Universal. Esse recurso transforma o conteúdo visual (ilustrações, expressões, gestos, cenários) em linguagem verbal acessível, permitindo que a criança compreenda o que está sendo representado, mesmo sem o suporte visual direto. A narração das imagens complementa a leitura poética e contribui para contextualizar o que o texto não diz diretamente. Exemplo: na página 9, Ana Maria narra: “A chuva cai sem piedade e a pessoa cabeluda, sem qualquer tipo de ajuda faz um arco-íris de verdade! Passa o ônibus da escola e o rapaz feito uma mola, faz uma ponte com leveza! Quem diria! Que beleza.” (Min. 00:00:28-45). Isso não está escrito no texto, a narração explicita essa informação visual que enriquece a compreensão. Observa-se que a narração de imagens não apenas repete o que já está explícito no texto visual ou verbal, mas amplia e contextualiza com coerência a narrativa poética. O ritmo do audiolivro preserva o caráter rítmico do passinho e da poesia. Crianças da educação infantil (4 a 5 anos) ainda estão em processo de apropriação da linguagem escrita. A presença de um narrador que verbaliza imagens permite uma experiência de leitura autônoma ou guiada, mesmo para não leitores. Justifica-se também a partir da descrição em gênero de poemas autorais incluir um convite à criança entre os minutos 0:00:39 a 0:00:48 para conhecerem a batalha do passinho. Na continuidade do audiolivro é apresentada às crianças toda a magia dos diferentes tipos de passinho, acompanhado por música em ritmo alegre e com uso de linguagem poética em formato de rimas adequada à categoria a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	20

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Na versão HTML entre os minutos 0:00:03 e 0:00:12, o áudio já faz menção à obra e oferece outras características específicas da modalidade, sem se distanciar do livro em versão IML (PDF). Apesar da escolha da apresentação do áudio descritivo estar à critério do detentor de direitos autorais, são observadas as especificidades da obra, escutada no exemplo dos minutos de 0:01:03 a 0:01:27 - trecho em que a descrição apresenta a primeira parte do poema rimado. Em relação a referência e fidelidade à obra original, a versão HTML5 mantém o texto-base da narrativa poética, respeitando o conteúdo escrito do autor e mantendo o ritmo, as rimas e o tom lúdico que caracterizam o livro. A narração reproduz com entonação cuidadosa e musicalidade o espírito da obra, alinhando-se ao universo do *passinho*, que combina oralidade, ritmo e movimento (Min. 1-3). Os créditos e informações editoriais normalmente presentes na obra impressa, também são mantidos na versão digital, reconhecendo os autores e a editora, e garantindo a devida referência autoral (Min. 00:00:08-09). Elementos adicionais, como a narração verbal de imagens, efeitos sonoros, e sincronização com o texto, não substituem nem descaracterizam a narrativa original. (Min. 00:00:39-50) Ao contrário, ampliam sua fruição, especialmente para o público-alvo (crianças da pré-escola). Há uma preocupação em preservar o tom poético e o tema da cultura periférica, sem introduzir conteúdos que deturpem ou infantilizem de forma indevida a estética original. A versão é coerente com os princípios contidos em documentos legislativos para a Educação Infantil como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), ao potencializar o trabalho com a linguagem oral, apreciação estética, cultura corporal e letramento visual. O respeito às especificidades culturais do texto original, que valoriza o território das comunidades periféricas, o corpo negro e a dança urbana, é mantido como parte central da proposta, o que é fundamental no contexto de literatura antirracista e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P2601020000002_ZIP.zip	0:00:03 - 0:00:12
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P2601020000002_ZIP.zip	0:01:03 - 0:01:27

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens, etc.). Tal afirmativa justifica-se a partir da narração do áudio descritivo nas vozes feminina e masculina e das diferentes entonações utilizadas, como se pode apreciar no exemplo do intervalo do áudio 0:00:48 a 0:01:02 em que acontece uma contagem regressiva para apresentar o início da história. Além disso, percebemos na sonoplastia diferentes recursos lúdicos como sons de toque de instrumentos, música de fundo ou som de ônibus passando. Na narração há uma intercalação da descrição nas vozes feminina e masculina e a entonação procura acompanhar o ritmo dos poemas em acordo com o livro referente. A narração incorpora ritmo, musicalidade e modulação vocal, evocando o espírito dançante do passinho e a oralidade das periferias cariocas, marcas identitárias da obra. Há mudança de timbre, volume e intensidade vocal que confere vida às diferentes passagens do texto, o que pode sugerir diferentes vozes narrativas ou efeitos performativos, mesmo que os personagens não falem diretamente. Exemplo: a narração acentua, logo no início, trecho como: "E aí criançada, querem ouvir uma escola da pesada? Então se ajeitem no lugar, pois a batalha do passinho já vai começar: 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 111111 vaiiiiiiii!" (Min. 39-61), com entusiasmo e explosão vocal, criando efeitos de emoção, suspense ou surpresa, alinhados ao universo da dança urbana. A entonação e a variação vocal desperta o interesse e a atenção da criança e a mantém envolvida. Mesmo sem apoio visual, a entonação ajuda a criança a inferir emoções, ritmos e intenções comunicativas (Min. 00:00:29-33). Explora a oralidade como linguagem artística, fundamental para o letramento literário e cultural na infância. Cria uma ponte com a cultura do passinho, que é performática, expressiva e corporal, elementos que a voz consegue evocar de forma eficaz no ambiente digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ZIP.zip	0:00:48 - 0:01:02
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ZIP.zip	00:00:29 - 00:00:33
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ZIP.zip	00:00:39 - 00:00:61

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "De passinho em passinho: um livro para dançar e sonhar", na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pelo contrário, utiliza narração humana com entonação expressiva, adequada ao público infantil e coerente com o caráter poético, performático e rítmico da obra. Dessa forma, contempla as especificidades do público-alvo com a narração intercalada nas vozes feminina e masculina em que a entonação é coerente, fazendo pausas e dando a musicalidade adequada ao ritmo de poema rimado, podemos observar no exemplo entre os minutos 0:02:47 a 0:03:06 ou também nos intervalos 0:03:54 a 0:04:52. Nota-se que uma voz robotizada não contemplaria a musicalidade das rimas, sendo a narração descritiva da obra atraente às crianças a que ela é destinada. A voz humana contribui para o letramento emocional e literário, promove atenção, empatia e envolvimento, enquanto vozes artificiais podem soar mecânicas ou monótonas. A narração é feita com clareza e naturalidade, e contribui para a acessibilidade comunicacional sem comprometer a estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ZIP.zip	0:03:54 - 0:04:52
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ZIP.zip	0:02:47 - 0:03:06

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Essa afirmação justifica-se a partir da escuta atenta do audiolivro, pois ouvimos com qualidade os diferentes sons apresentados, ou seja, desde a narração nas vozes masculina e feminina, aos sons de instrumentos musicais ou música de fundo, até o som da passagem de um meio de transporte (exemplo 0:01:36 a 0:01:43). Todos os efeitos sonoros são entendidos sem apresentação de ruídos que poderiam prejudicar a qualidade sonora. Toda a audiodescrição apresenta-se em harmonia. Os elementos de áudio (narração, efeitos sonoros e música de fundo) são mixados de forma equilibrada, garantindo que a voz principal nunca seja abafada ou sobreposta por trilhas ou sons ambientes. Há uma clara separação entre camadas sonoras, o que favorece a compreensão auditiva da narrativa, sem ruídos excessivos ou interferências que distraiam o ouvinte. A equalização de frequências é feita para destacar a voz humana, principalmente nas faixas médias e agudas, o que melhora a inteligibilidade do texto falado, especialmente importante para crianças em fase de aquisição de linguagem. Graves e agudos estão ajustados para evitar distorções ou saturações, o que é essencial para o uso em diferentes dispositivos (tablets, computadores, caixas de som escolares). O ganho de áudio é nivelado: não há variações bruscas de volume entre trechos narrados e efeitos sonoros. O volume da narração se mantém estável, o que favorece a escuta contínua sem a necessidade de ajustes manuais frequentes, um ponto importante tanto para acessibilidade quanto para uso em sala de aula ou em ambientes domésticos. O áudio tem qualidade estéreo limpa, sem reverberações indesejadas. Em alguns trechos, há efeitos sonoros integrados com a narrativa, como batidas leves ou sons que remetem ao ambiente da dança urbana, condições que reforçam o caráter lúdico e performático da obra, sem comprometer a clareza da fala.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ZIP.zip	0:01:36 - 0:01:43

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa, sim, o meio "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Para justificar essa afirmação podemos exemplificar com a escuta dos intervalos entre os minutos 0:01:00 a 0:01:21. Os efeitos de transição se referem a uma gradual alteração de volume ou visibilidade e apresentam-se com qualidade sonora nas sequências musicais e narrativas. O fade in (entrada gradual) e o fade out (saída suave) são técnicas fundamentais em mixagem para garantir uma transição auditiva natural, sem ruídos ou cortes secos que prejudiquem a experiência de escuta, principalmente para crianças pequenas, que podem se assustar ou se desconcentrar com mudanças bruscas. Quando os cortes não coincidem com o fim de uma frase musical ou com uma pausa natural da narração, o fade permite um encadeamento mais fluido, respeitando o ritmo da leitura poética e da trilha sonora associada ao universo do passinho. A narrativa em HTML5 busca oferecer uma experiência imersiva e sensível. O uso de transições suaves contribui para manter a atenção e o envolvimento emocional, especialmente no público-alvo da Educação Infantil, que costuma apresentar sensibilidade e atenção aos estímulos sonoros. O uso de fades é um requisito básico de pós-produção de áudio profissional, especialmente em audiolivros infantis, e evidencia cuidado com o acabamento técnico da obra em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	HTLC0002020095P260102000002_ ZIP.zip	0:01:00 - 0:01:21

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra "De passinho em passinho: um livro para dançar e sonhar" respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Isso porque há valorização da cultura periférica e inclusão social ao celebrar o passinho, um estilo de dança nascido nas comunidades periféricas do Rio de Janeiro, como expressão artística legítima e poderosa. Ao fazer isso, ela valoriza a identidade cultural das periferias, rompe com estigmas sociais e afirma a dignidade das populações marginalizadas. Os personagens e cenários representados nas ilustrações e na narrativa são diversos e humanizados, sem recorrer a caricaturas ou estereótipos. A infância negra e periférica é retratada com afeto, sonho e potência, o que contribui para a construção de uma autoimagem positiva e combate o racismo estrutural (pp. 08, 10, 13 e 15). A linguagem poética adotada é sensível, inclusiva e afirmativa. Não há marcas de exclusão de gênero, classe, raça, deficiência ou qualquer outra condição identitária. Assim, a narrativa convida todas as crianças a dançar, sonhar e ocupar espaços de criação (pp.10 - 21). Dessa forma a obra está em sintonia com: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), especialmente quanto à promoção do respeito à diversidade; e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009), que defendem o combate a toda forma de preconceito e discriminação na escola e comunidade. Não há na obra qualquer conteúdo que promova ou reforce o capacitismo (discriminação contra pessoas com deficiência), o sexismo, ou outras formas de exclusão. Ao contrário, a narrativa é construída sobre valores como respeito, empatia, coletividade e liberdade de expressão. Tal afirmativa também se justifica nos exemplos das páginas 18 a 21, em que, além de exibir a prática do passinho também apresenta um público assistindo aquela dança. A Lei nº 10.639/2003, sancionada em 9 de janeiro de 2003 determina - entre outros temas de normas do ensino da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) -, a inclusão do estudo da cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, com isso, a obra em avaliação retrata a cultura de uma dança nascida e frequentemente praticada nas comunidades cariocas (em que a maior parte de praticantes daquela arte são pessoas pretas), vimos com isso o respeito à diversidade artístico-cultural retratada por meio da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	10 - 13
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	18 - 21
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P260102000002-P DF.pdf	15

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra é uma narrativa poética autoral, com forte apelo sensível e estético. Ela não se propõe a ensinar conteúdos escolares, impor verdades ou instruir normas de conduta. Em vez disso, convida o leitor a vivenciar experiências artísticas e afetivas, por meio da dança, da imaginação e do sonho. (pp 12 - 14). O texto não apresenta doutrina política, ideológica ou moralizante. Embora valorize a cultura das periferias e da infância negra, temas legítimos no campo da literatura contemporânea, faz isso por meio de representações sensíveis e afirmativas, e não por discursos panfletários ou militantes. Não há na obra qualquer menção ou promoção de crenças religiosas específicas. A narrativa é laica, voltada para a experiência lúdica, poética e cultural das crianças, respeitando o direito à liberdade de crença e a diversidade religiosa garantidos pela Constituição Brasileira. Apesar de poder ser utilizada em contextos pedagógicos, a obra não tem estrutura nem linguagem de livro didático. Ela é antes uma obra literária autêntica, que promove fruição estética e liberdade interpretativa, sem buscar instrução direta ou prescritiva. Essa afirmativa justifica-se também a partir da leitura feita no exemplo da página 24 no trecho: DE PASSINHO EM PASSINHO,/ELES CHEGAM LÁ.../AONDE?/SÓ ELES SABEM./E O CÉU NÃO É O LIMITE., pois além de apresentar o *passinho* como prática artística, a obra deixa a informação aberta a múltiplas leituras, oferecendo um jogo de esperança, sem definir um limite aos personagens e aos leitores. Em nenhum momento a obra oferece doutrinação ou didatismo, e, sim, amplia o conhecimento de uma cultura específica para propor sua difusão entre o público-leitor da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0095 P26 01 02 000 002	IMLC0002020095P2601020000002-P DF.pdf	12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:50.